

## **ASSOCIAÇÃO MÉDICA DA PARAÍBA: Síntese de uma história centenária**

Francisco Orniudo Fernandes

Acadêmico Titular da APMED- Cadeira Nº 05

A história da Associação Médica da Paraíba surgiu do idealismo dos drs. Lourival Moura e José de Seixas Maia que, no dia 15 de março de 1924, redigiram em um receituário do Hospital da Santa Casa de Misericórdia o convite convocando a classe médica para criação de uma sociedade, entidade de cunho científico. O propósito foi publicado no jornal A União, o diário mais lido na Paraíba.

No dia seguinte, após a divulgação, (26.3.1924), realizou-se a sessão preparatória de fundação, na sede do Instituto e Assistência à Infância, no antigo Hospital da Santa Casa de Misericórdia. A reunião foi presidida pelo Dr. Fábio Maroja, secretariada pelos drs. José de Seixas Maia e Elpídio de Almeida. Usaram da palavra entre outros, os drs. Flávio Maroja e Ademar Londres, aquele historiando as tentativas para a fundação e os benefícios que dela decorreriam para a classe; e este, mostrando como unidos os médicos poderiam trabalhar pelo interesse da classe e contribuir para a melhoria da medicina, em nosso meio.

Criou-se uma comissão para a elaboração do estatuto, composta dos drs. Lourival Moura, Genival Londres e Elpídio de Almeida.

A assembleia inaugural ocorreu no dia três de maio de 1924, às 19 horas, no salão de honra da Academia de Comércio Epitácio Pessoa, com a presença dos sócios fundadores: Flávio Maroja, Manoel Veloso Borges, Lourival Moura, Elpídio de Almeida, J.M. Cavalcanti de Albuquerque, José Teixeira de Vasconcelos, José Seixas Maia, Ademar Londres, Arlindo Correia, Silvino Nóbrega, Renato de Azevedo, Joaquim Correia de Sá, Paulo Moraes, Jaime Lima, Alceu Navarro, Newton Lacerda, Guedes Pereira, Mário Coutinho, Octávio Ferreira Soares, Lima e Moura e Alfredo Monteiro; além de representantes do governo do Estado, prefeito da Capital, do Arcebispo Metropolitano; autoridades civis e militares, jornalistas e um grande número de convidados.

A solenidade foi conduzida por Dr. Flávio Maroja, que passou a presidência dos trabalhos ao Secretário Geral do Estado, Dr. Álvaro Pereira de Carvalho, representante do Exmo. Sr Governador do Estado, Dr. Solon de Lucena, que em fluente alocução fez sentir a satisfação do governante pela inauguração de tão importante associação, de onde só poderia sair o bem em benefício da coletividade.

Em seguida, o Dr. Álvaro considerou empossada a primeira diretoria da associação que recebeu a denominação de Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, (SMCP), tendo como primeiro presidente o Dr. Veloso Borges, que dissertou brilhantemente sobre as finalidades da nova entidade de classe.

Coube ao dr. Newton Lacerda, quinto presidente da Sociedade Médica, após entendimento com o interventor Gratuliano de Brito, pleitear a doação de um terreno do Estado para a construção da sede própria. O Decreto de doação de N° 313 foi assinado em 24 de agosto de 1932. O lote doado situava-se inicialmente na rua Barão de Triunfo, local considerado inadequado para atender a finalidade destinada, sendo permutado para a rua das Trincheiras.

A Academia de Comércio Epitácio Pessoa acolheu a SMCP em sua sede até o dia 30 de novembro.

O lançamento da pedra fundamental do edifício foi presidido pelo interventor federal Gratuliano de Brito, no dia 21 de abril de 1933, na dinâmica gestão do Dr. Lourival Moura.

O projeto e contrato para a construção do prédio ficou sob a responsabilidade do respeitado arquiteto e construtor Hermenegildo Di Lascio, que inspecionava os trabalhos da edificação todos os dias. O pagamento da obra estabelecia parcelamento a longo prazo. As últimas prestações foram quitadas mais de um ano após o término do imóvel, segundo registro do Dr. Higinio da Costa Brito.

Em 30 de novembro do mesmo ano (1933), foi inaugurado festivamente o que se denominou na época, de palacete da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba. (SMCP).

Foram presidentes desde a fundação:

Manoel Veloso Borges (1924-1925), Flavio Maroja (1926-1929)

José de Souza Maciel (1929-1930), José Seixas Maia (1930-1931)

Newton Lacerda (1931-1932), Lourival Moura (1932-1933)

Antonio D'Ávila Lins (1933-1934), Edrise Vilar (1934-1935)

Jayme Lima (1935-1936), Oscar de Castro (1936-1938)

Edson de Almeida (1938-1939), Higino da Costa Brito (1939-1940)

José Wandregíselo (1940-1941), Odívio Duarte (1941-1942)

Arioswaldo Espínola (1942-1943), José Gomes (1943-1945)

Cassiano Nóbrega (1945-1947), Francisco Porto (1947-1949)

Luiz Gonzaga de Miranda Freire (1949-1951), Lauro Wanderley (1951-1953)

Guilardo Martins Alves (1954-1955), Orlando Farias (1956-1958)

Vanildo Guedes Pessoa (1958-1960), João Cavalcanti de Albuquerque (1961-1966)

Everaldo Ferreira Soares (1967-1968), João Cavalcanti de Albuquerque (1969-1970)

Hugo Montenegro Abath (1970-1972), José Lavoisier Feitosa (1972-1974)

Silvino Chaves Netto (1974-1976), Pérciles Vitório Serafim (1977-1979)

Gilson Espínola Guedes (1979-1981), Clócio Beltrão de Albuquerque (1982-1983)

Galvani Marinho Muribeca (1983-1985), José Eymard Moraes de Medeiros (1986-1987)

Francisco Orniudo Fernandes (1987-1989), Paulo Roberto Muniz Dantas (1989-1991)

Antonio de Pádua Neves (1991-1994), Paulo Sérgio Régis Toscano (1994-1995)

Mário Toscano Uchoa (1995-1997), João Modesto Filho (1997-1999)

Wilberto Trigueiro (1999- 2002 e 2002-2005), Evandro José Pinheiro do Egipto (2005-2007)

Fábio Antonio da Rocha de Souza (2008-2011, estendendo-se até 2014), Otávio Sérgio Lopes (2014-2016)

Débora Eugenia B.N. Cavalcanti (2016-2020), Ronald de Lucena Farias (2021- 2023 e reconduzido até 2026).

Durante os cem anos de existência, a história registra, além das sessões ordinárias, extraordinárias da diretoria e associados, solenidades, conferências com ilustres vultos da medicina brasileira, destacando-se os professores Ageu Magalhães, Antonio Austregésilo, Caldas Bivar, Barros Lima, Clementino Fraga, Fernando S. Paulo, Genival Londres, Geraldo de Andrade, Leôncio Pinto, Pedro Jannini, Ricardo Veronesi e Ulysses Pernambucano.

Importante registrar os destacados eventos científicos nos primeiros anos de funcionamento, tais como: a Semana da Tuberculose e Semana Antialcoólica, (1935) e um interessante certame que resultou da Fundação da Sociedade de Psiquiatria, Neurologia e Higiene Mental do Nordeste.

Após 1935, a SMCP começou a organizar periodicamente os congressos estaduais e regionais de Medicina, simpósios, jornadas, mesas-redondas e outras atividades de cunho científico em forma de debates.

O 1º Seminário Nacional sobre Doença de Chagas, com patrocínio da Associação Brasileira de Gastroenterologia da Paraíba, foi um marco importante.

Acontecimento de maior relevo para a Paraíba foi a reunião presidida pelo Dr. Humberto Carneiro da Cunha Nóbrega, para a fundação da Faculdade de Medicina, Odontologia e Farmácia, que se realizou no dia 25 de março de 1950, na Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, na rua das Trincheiras.

Durante a gestão do Dr. Silvino Chaves Neto (1974-1976), ocorreu a mudança da razão social da sociedade, passando a ser denominada de Associação Médica da Paraíba.

Particpei das diretorias nas gestões produtivas dos colegas Galvani Marinho Muribeca e José Eymard Moraes de Medeiros, que se preocuparam com a descentralização das atividades científico culturais da Entidade, com criação e fundação das regionais da AMPB nas cidades sertanejas de Patos, Cajazeiras e Sousa; e, Guarabira, contemplando o brejo paraibano, com Jornadas, Simpósios, Congressos, com a inclusão de assuntos de interesses da classe junto aos órgãos governamentais. A sede da Regional de Sousa foi inaugurada durante nossa gestão. A regional de Campina Grande já existia.

Ao longo dos anos, a sede da AMPB passou por reformas para adequar o seu funcionamento. A última grande reforma ocorreu durante nossa gestão (1988-1989), na

comemoração dos 65 anos de sua fundação, com execução dos melhoramentos: reforma de todo pavimento superior com ampliação do auditório que recebeu a denominação de Professor Higino Brito, criação e instalação do Museu da Imagem e do Som, homenageando Dr. Humberto Nóbrega, substituição do teto e recuperação de todo o piso, modernização do hall e ambiente de festas, construção de toaletes, instalação de novos aparelhos de ar-condicionado e substituição de toda rede elétrica, hidráulica, além do prolongamento da escada de acesso ao piso superior. Homenageamos nosso colega Carlos Candeia que, como deputado, lutou bravamente para conseguir a verba para a reforma junto ao Exmo. Sr. Dr. Tarcísio de Miranda Burity, Governador da Paraíba.

Destaques científico-culturais:

IV Encontro Brasileiro de Médicos – AMB e AMPB, e inauguração das novas instalações da AMPB – dias 30, 31 e 1º de abril de 1989;

I Congresso Médico do Sertão Paraibano, em Brejo das Freiras entre 20 a 23;

Conferência com o relator sobre o SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS), dia 13 de maio de 1988, proferida pelo senador Almir Gabriel;

Lançamento do livro sobre Pedro Nava - Memória, do médico e escritor Raimundo Nunes.

Para atender o avanço da medicina e oferecer melhores condições ao quadro associativo, a AMPB, na gestão operosa e dinâmica do Dr. Wilberto Trigueiro, não mediu esforços e, com apoio da diretoria, adquiriu em 2001 um imóvel para construir a nova sede, com maior comodidade, conforto e segurança; na rua Camilo de Holanda, 821 – Centro.

A casa foi totalmente harmonizada, composta de ampla sala de recepção, sala para reunião da diretoria, e uma outra destinada os discursões com as sociedades das especialidades, onde se instalou a galeria dos fundadores e ex-presidentes da AMPB, ampla secretaria e arquivo, com fixação de placas com registro das diretorias anteriores, dois auditórios climatizados, espaço para as festividades.

A inauguração reuniu mais de 400 convidados, em uma noite festiva, entre homenageados, médicos e familiares e autoridades prestigiaram o Evento. Os presidentes da

AMB, AMPB e CRM-PB, Eleuses Paiva, Wilberto Trigueiro e João Modesto Filho respectivamente, descerraram a placa de inauguração.

No dia 7 de agosto 2004, durante a reunião preparativa para comemoração dos 80 anos da AMPB, na função de diretor de Artes e Cultura, na gestão Wilberto Trigueiro, apresentei minuta do Projeto intitulado “AMPB 80 anos”, onde constava dez medidas, com destaque para a edição de livros sobre a história da AMPB, organização do concurso de poesias e Salão de Arte Fotográfica da Paraíba.

Na primeira gestão do Dr. Ronald de Lucena Farias, foi necessário a realização da adequação dos ambientes da Entidade em consonância com normas da Associação Médica Brasileira, (AMB), inclusive com a nova mudança da razão social que passou a ser Associação Médica Brasileira-PB/ (AMB-PB).

O centenário da Associação Médica, a mais antiga da Paraíba deve ser festivamente lembrada e comemorada.

Encerro com um apelo a atual diretoria da AMB-PB, que invista na produção, edição e publicação da história da nossa AMPB, marco para as futuras gerações, na valorização do trabalho de todos que lutaram e os que continuarão empenhados para superar o momento difícil e crítico que a medicina está ultrapassando.

Esta importante obra histórica poderia ser lançada festivamente dia 18 de outubro do corrente ano, nas comemorações alusivas ao Dia do Médico.

#### Referências bibliográficas

Nóbrega, H.C.C, - Fatos Históricos da Medicina da Paraíba – Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba – secção especial pg. 5-7.

Brito, H.C, - Associação Médica da Paraíba, C.C.S. Vol.1, Nº 1, pg 79-83. 1979

Nóbrega, H.C.C, - História da Medicina da Paraíba. Vol. 1; pg 29-36. Ed. Universitária da UFPB.1980

Castro, O.O., -Medicina na Paraíba FLAGANTES DA SUA EVOLUÇÃO – pg. 372-380. União Editora. 1945



REVISTA APMED – ISSN 2965-4262

---

Volume 3 - Número 1 - julho de 2024

80 anos de História. Jornal da AMPB. Ano V – Nº 13; pg. 6-9 maio/junho/julho 2004.

AMPB Notícias. Ano III – Nº 13. pg.3-6 – março/abril/maio.1989